

CONTABILIDADE DIGITAL: AVANÇOS E DESAFIOS

DIGITAL ACCOUNTING: ADVANCES AND CHALLENGES

JAMES COSTA ALVES E SILVA¹; JULLY KETULY FONSECA²; KAROLAYNE FILHO DE ARAÚJO³; NATHANY ARAUJO HENRIQUE⁴; THIAGO OLIVEIRA DA SILVA⁵

RESUMO

Com a chegada da contabilidade digital, fez-se necessário a adequação dos profissionais contábeis e aplicação desse modelo de contabilidade para que os escritórios consigam acompanhar a velocidade que as informações são repassadas no atual cenário. O objetivo geral do presente trabalho buscou apresentar os benefícios da contabilidade digital na atual conjuntura do mundo modernizado, em que a rapidez e a precisão das informações são de suma importância. Tornando-a uma aliada nas obrigações acessórias que são as responsáveis pela escrituração contábil. Foi realizado uma pesquisa bibliográfica de aspecto descritivo com 15 artigos. Os resultados mostram que a contabilidade digital é benéfica para os escritórios, trazendo efeitos positivos para os usuários da área contábil e seus clientes, fazendo com que as pessoas tenham diferentes visões sobre os métodos contábeis. Embora existam conflitos de opiniões sobre o assunto, por se tratar de um assunto novo, os autores mencionados nesse trabalho acreditam que a aceitação da contabilidade digital é algo que vai se tornar indiscutível para aquela empresa contábil que queira crescer no mercado e ao mesmo tempo otimizar o tempo das demandas contábeis, melhorar a qualidade do serviço prestado e acompanhar o ritmo das mudanças.

Palavras-chave: Contabilidade digital. Adequação. Velocidade.

ABSTRACT

With the arrival of digital accounting, it became necessary for accounting professionals to adapt and apply this accounting model so that offices can keep up with the speed at which information is passed on in the current scenario. The general objective of this work is to present the benefits of digital accounting in the current situation of the modernized world, in which the speed and accuracy of information are of paramount importance. Making it an ally in the ancillary obligations that are responsible for bookkeeping. Descriptive bibliographic research was carried out with 15 articles. The results show that digital accounting is beneficial to offices, bringing positive effects to accounting users and their clients, making people have different views on accounting methods. Although there are conflicts of opinion on the subject, as it is new, the authors mentioned in this work believe that the acceptance of digital accounting is something that will become indisputable for that accounting company that wants to grow in the market and at the same time optimize time of accounting demands, improve the quality of service provided and keep pace with changes.

Keywords: Digital accounting. Adequacy. Speed.

¹Acadêmico de Ciências Contábeis pela Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS, do 8º período de Ciências Contábeis, Goiânia (GO), Brasil. E-mail: jamescasilva@gmail.com

²Acadêmico de Ciências Contábeis pela Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS, do 8º período de Ciências Contábeis, Goiânia (GO), Brasil. E-mail: jullyffonseca@hotmail.com

³Acadêmico de Ciências Contábeis pela Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS, do 8º período de Ciências Contábeis, Goiânia (GO), Brasil. E-mail: karolayne.araujo099@gmail.com

⁴Acadêmico de Ciências Contábeis pela Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS, do 8º período de Ciências Contábeis, Goiânia (GO), Brasil. E-mail: na-thanyhenrique@hotmail.com

⁵Acadêmico de Ciências Contábeis pela Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS, do 8º período de Ciências Contábeis, Goiânia (GO), Brasil. E-mail: tholiveirasilvaa@outlook.com

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade digital surgiu para apresentar informações mais embasadas e gerar a automação de processos manuais, tornando o trabalho mais eficiente e, desse modo, proporcionando mais tempo para a análise de dados e tomadas de decisões. Segundo Oliveira (2003), “a automação das empresas produz a integração dos diversos setores, de forma que a informação flua com maior rapidez para as áreas que necessitam utilizar esses dados, estimulando-as por meio dos resultados obtidos”.

Como aponta Fernando Velloso (2003), em sua obra *Conceitos Básicos de Informática*, “os horizontes da informática são muito amplos em que formam um binômio do maior poder na sociedade moderna. Possuindo a informação ao alcance, poder levá-la ao destino certo, fazer dela o melhor uso”. Nesse sentido, a área de tecnologia da informação tem se mostrado útil no que tange à integração das informações contábeis e fiscais junto aos órgãos fiscalizadores, no que se refere à modernização da gestão tributária. A contabilidade digital pode ser vista como um esforço do governo para centralizar as informações geradas pelas empresas por meio de um único informativo mensal, e principalmente, como uma forma encontrada pelo Estado para combater a sonegação fiscal.

Dessa forma, o objetivo geral do presente trabalho é apresentar os benefícios da contabilidade digital na atual conjuntura do mundo modernizado, em que a rapidez e a precisão das informações são de suma importância. Tornando-a uma aliada nas obrigações acessórias que são as responsáveis pela escrituração contábil. Os objetivos específicos do trabalho serão: a) apresentar a evolução da contabilidade digital; e b) analisar os avanços, benefícios e desafios da contabilidade digital.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo foi feito através de pesquisa bibliográfica de aspecto descritivo, nomeados com os seguintes títulos: Advento da Internet; Contabilidade digital; Consolidação da contabilidade digital no mercado; e a Importância do controle interno nessa consolidação.

2.1 Advento da Internet

Ao longo dos anos, diversos acontecimentos afetaram as empresas de contabilidade, como a pandemia da COVID-19, as crises econômico-financeiras, os desastres naturais, as mudanças políticas e as falhas humanas. Por isso, cada vez mais são feitos estudos que visam a proteção patrimonial contra possíveis turbulências na economia mundial. Pelo fato de crises econômicas serem cíclicas, mesmo em épocas de estabilidade, a tendência é que, em algum momento, ocorra algo que interfira na atividade econômica, sendo de extrema importância a proteção do profissional contábil contra as oscilações do mercado.

De acordo com Vidal (2011), uma crise econômica pode ser caracterizada como os desequilíbrios e recessões oriundos da busca pela riqueza, seja em termos de crescimento econômico, seja em patrimônio. Assim, qualquer revés que ocorra em uma economia pode ser transmitido a outras. As crises podem ser: de inflação, choques cambiais, estouro de bolha de ativos, crises bancárias, crises de dívidas internas e externas (REINHART, 2010).

O processo extremamente acelerado de globalização econômica, que vem aumentando cada vez mais, principalmente, com a evolução tecnológica, causa na população uma ilusão de prosperidade global. Além disso, a velocidade e o volume das transações econômicas vêm aumentando tanto que já se tornaram algo impossível de controlar.

O advento da *Internet* proporcionou à sociedade uma revolução no conceito de acesso à informação. Nessa vertente, a contabilidade pôde ser remanejada de formas diversas, além da clássica presencial, adotando e tomando forma das suas diversas modalidades digitais, com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. A contabilidade digital tende a crescer cada dia mais, em relevância, dentro do dia a dia de um escritório ou comércio, especialmente para as empresas que almejam alcançar um sucesso financeiro satisfatório com redução de custos operacionais (BRASIL, 2017).

A *Internet* é um fenômeno no qual muitas pessoas estão conectadas, aumentando a atratividade das empresas em estarem presentes nessa comunidade, já que ela, frequentemente, traz um maior número de adeptos. Com os serviços de contabilidade sendo realizados pela *Internet*, o consumidor passa a se conectar e a pesquisar por empresas virtuais e suas variáveis, tudo no conforto de sua casa ou sem sair do escritório. A comodidade, a agilidade e a praticidade atualmente são aspectos que as empresas contábeis buscam fornecer a seus clientes. Essa nova modalidade da contabilidade surgiu aqui no Brasil no ano de 2015 e sua principal chama foi, e ainda é, a gama de serviços e atividades que podem ser feitos de

forma totalmente *online*. Vale ressaltar que os *sites* e canais de contato ficam disponíveis para qualquer pessoa de qualquer lugar (CERESA, 2012).

Embora a *Internet* venha sofrendo constantes mudanças, ela ainda é considerada como um ambiente virtual inseguro. Um dos problemas enfrentados está no fato de que a *World Wide Web* não foi criada para realizar pagamentos e transações sigilosas, o que torna sua arquitetura não tão segura. Diante disso, é indispensável a adoção de programas contábeis que garantam a segurança dos dados do cliente e também da empresa. Um bom sistema de Transações Eletrônicas deve ser feito em quatro etapas: a segurança do cliente na *web*; a segurança na transmissão das informações; a segurança do servidor da *web*; e a segurança do sistema operacional. Os riscos de segurança envolvendo o cliente são tão importantes que devem ter uma atenção especial, para ser possível entender a visão ampla do problema. Grande parte dos usuários da *Internet*, que já realizaram compras ou nunca efetuaram compras, possuem as mesmas preocupações com relação à privacidade das informações, incluindo a aquisição e a transmissão pelas empresas (ARAÚJO, 2017).

2.2 Contabilidade digital

A proposta principal da contabilidade digital é ser uma empresa totalmente *online*, na qual o cliente possa acompanhar diversos dados da sua empresa em tempo real, de onde estiver, disponível 24 horas por dia, com transparência e agilidade nas solicitações e processos. Os serviços podem variar, incluindo, por exemplo, abertura de empresas, auxiliando o empreendedor desde o primeiro passo, e evitando assim que ele tenha desgaste com as diversas complicações e documentações. A contabilidade digital atua na assessoria e na eliminação de dúvidas do cliente por um ótimo custo-benefício; engloba controle de notas, organização de documentos físicos, recibos, controle financeiro, entre outros serviços.

O seu objetivo, de forma sintetizada, é a automação das rotinas contábeis, utilizando a tecnologia a favor da resolução de problemas de forma simples, diminuindo as burocracias e otimizando a tomada de decisões assertivas. O mundo globalizado exige decisões rápidas de rotinas cada vez mais produtivas, para que se alcance o sucesso e ocorra o destaque.

2.3 Consolidação da contabilidade digital no mercado

Para garantir a expansão da contabilidade digital, a empresa deve saber qual a sua posição no mercado e traçar algumas metas para conseguir atingir seus objetivos. Nesse sentido, é importante para essas empresas identificar quais as oportunidades e quais as ameaças existentes, mantendo-se atualizadas às tendências de mercado e às mudanças de comportamento do cliente. Para análise de oportunidades e ameaças, além de pontos fortes e fracos, pode ser interessante a utilização de algumas matrizes, por exemplo, a matriz SWOT, que além de identificar esses aspectos, facilita a apresentação das propostas de melhoria para o processo, ficando a aplicação a critério da organização.

2.4 Importância do controle interno nesta consolidação

O Controle Interno é definido e constituído como sendo todo o planejamento organizacional e todos os métodos e procedimentos adotados dentro de uma empresa, a fim de salvaguardar seus ativos, verificar a adequação e o suporte dos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a aderência às políticas definidas pela direção, com o objetivo de evitar fraudes, erros, ineficiências e crises dentro da empresa. Nesse viés, o conceito de Controle Interno pode ser definido como o plano da organização e todos os métodos e medidas coordenados, aplicados a uma empresa, a fim de proteger seus bens, conferir a exatidão e a fidelidade de seus dados contábeis, promover a eficiência e estimular a obediência às diretrizes administrativas estabelecidas (ATKINSON, 2010).

A Auditoria Gerencial avalia o nível de segurança dos controles internos existentes na empresa, sugere e recomenda a implementação ou o melhoramento de mecanismos internos de prevenção. Também, funciona assessorando a administração da empresa ao identificar a inexistência, a deficiência, a falha ou o não cumprimento do controle interno. Para isso, o Auditor deverá ter conhecimento da funcionabilidade e aplicação desses mecanismos na empresa.

Todos os membros da empresa devem trabalhar em conjunto para implementar os controles internos, para que a empresa tenha resultados satisfatórios em todas as suas áreas. Isso pode ser um desafio, pois sempre, em toda empresa, terá funcionários resistentes a essa implementação e às frequentes medidas de controle. É muito importante que o gestor saiba

frisar a dimensão de todos os motivos dessa mudança dentro dos processos (FEDATO, 2009).

Após a implantação do modelo de controle escolhido, é relevante ter um suporte eficiente à disposição de todos os funcionários profissionais capacitados na resolução de dúvidas. A falta de suporte dos líderes aos colaboradores prejudicará a efetividade da implementação dos controles internos. Portanto, os gestores devem assumir uma posição de liderança e se mostrarem disponíveis para qualquer situação. Eles devem estar dispostos a ouvir seus colaboradores, entender seus problemas, solucionar dúvidas e propor soluções. Muitos indivíduos não entendem a necessidade do assunto ou não têm o conhecimento técnico suficiente para aplicar medidas de controle. Nesse caso, é preciso incentivar a participação dos líderes e colaboradores em palestras e aulas sobre o tema, bem como solicitar os serviços de auditores contábeis para garantir a solução dos desafios.

Com isto, entende-se por Controle Interno o conjunto de vários procedimentos que resultam em ações preestabelecidas pela diretoria, resultando em eficácia e eficiência dos recursos. Os meios de controle podem variar desde instruções, formas de organização, orçamentos, padrões, até mesmo aos planos de contas, relatórios, treinamentos e registros. O Controle Interno, então, deve verificar e assegurar a proteção do patrimônio, a veracidade e a fidedignidade das informações contábeis e não contábeis da organização, por meio de conciliação de documentos e planos de contas (FORTUNA, 2015).

É necessário, também, analisar se as normas e procedimentos estabelecidos estão sendo cumpridos por pessoal qualificado com treinamento para desenvolver suas atividades e se estão sendo devidamente supervisionados em cada setor. Ainda, é importante averiguar, mediante as situações que surgirem nos departamentos, qual o melhor caminho a ser seguido, indicando aos responsáveis por cada departamento qual é a melhor maneira para efetuar determinada operação, para reduzir custos e atingir o maior grau de eficiência e eficácia dos sistemas operacionais.

Entretanto, para a empresa atingir suas metas e políticas estabelecidas, e atingir o desejado grau de eficiência e eficácia dos sistemas operacionais, é muito importante que tenha um quadro de funcionários com pessoas treinadas, qualificadas e motivadas, para que a eficiência dos sistemas não seja comprometida.

Como o ambiente dos negócios é complexo e cheio de imprevistos, a função de controle interno deve ser a de preocupação contínua dos responsáveis pelo destino das empresas, visto que a administração sabe que nenhum planejamento ou coordenação, por melhores que sejam, pode assegurar que os objetivos pretendidos sejam alcançados sem a

presença de um controle interno eficiente. Porém, não adianta ter um controle interno, formado por um excelente plano de organização, normas e procedimentos, se as pessoas envolvidas na empresa não as executarem. Assim, é de responsabilidade da administração da empresa verificar se as normas e procedimentos do controle interno estão sendo seguidos pelos funcionários.

Uma das dimensões do controle interno é separar os deveres dos funcionários, de modo que a pessoa que mantenha controle sobre um determinado ativo não seja a mesma pessoa responsável pelo registro de transações. Para reduzir as possibilidades de fraudes e de erros, os procedimentos devem ser distribuídos de maneira que o trabalho de uma pessoa é automaticamente checado por outra independente da primeira. Desse modo, as responsabilidades e funções devem ser segregadas (separadas e definidas), a fim de que nenhuma pessoa possa controlar todas as fases de uma mesma transação ou processo crítico.

A eficiência do sistema de controle interno como um todo deve permitir detectar não somente irregularidades de atos intencionais, como também erros de atos não intencionais. Bons controles internos previnem contra a fraude e minimizam os riscos de erros e irregularidades. Em geral, o sistema de controle interno deve permitir detectar todas as irregularidades. Um bom sistema de controle interno oferece maiores possibilidades de pronta identificação de fraudes em qualquer que seja a sua modalidade.

3 METODOLOGIA

Este estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica de aspecto descritivo. As pesquisas desse tipo têm como finalidade fornecer conhecimentos para contextualizar a significância do problema a fim de resolvê-lo, apontando e discutindo possíveis soluções, oferecendo alternativas de métodos e técnicas que têm sido utilizadas para solucionar os problemas (JUNG, 2010) . Todos os artigos pesquisados compreendem publicações dos últimos 15 anos, escritos nas Línguas Espanhola, Inglesa e Portuguesa. Os descritores utilizados na busca foram: Ciências Contábeis, Contabilidade Digital e Otimização de Processos. Durante a coleta de dados, foram excluídos estudos de monografias, teses e dissertações, além de outros temas que não contribuem com informações satisfatórias sobre o tema abordado.

A busca por referências foi realizada a partir de pesquisa bibliográfica nas bases de dados virtuais, como o Google Acadêmico, e os artigos selecionados foram considerados

válidos de acordo com o grau de relevância do assunto estudado. Para a realização de uma pesquisa bibliográfica de qualidade, o primeiro passo é localizar a terminologia autorizada e reconhecida mundialmente. O descritor controlado é parte de um vocabulário estruturado e organizado para facilitar o acesso à informação. Esses vocabulários são usados como uma espécie de filtro entre a linguagem utilizada pelo autor e a terminologia da área (PELIZZON, 2004).

Realizada a leitura exploratória e a seleção do material, principiou-se a leitura analítica, por meio da leitura das obras selecionadas, o que possibilitou a organização das ideias por ordem de importância, bem como a sua sintetização, a qual visou à fixação das ideias essenciais para a solução do problema da pesquisa. Após a leitura analítica, iniciou-se a leitura interpretativa, que tratou do comentário feito pela ligação dos dados obtidos nas fontes ao problema da pesquisa e dos conhecimentos prévios. Na leitura interpretativa, houve uma busca mais ampla de resultados, pois ajustaram o problema da pesquisa a possíveis soluções. Feita a leitura interpretativa, iniciou-se a tomada de apontamentos referentes ao problema da pesquisa, ressaltando as ideias principais e os dados mais importantes.

4 RESULTADOS

Abaixo segue o quadro analítico que relaciona artigos de 15 autores, elencando objetivos e resultados sobre a perspectiva do tema.

Quadro 1 – Objetivos e resultados dos principais estudos selecionados sobre o tema em análise

	TÍTULO	AUTOR	OBJETIVO	RESULTADOS
1	OS BENEFÍCIOS DA CONTABILIDADE DIGITAL: PERCEÇÃO DOS USUÁRIOS E PROFISSIONAIS CONTÁBEIS	Machado <i>et al.</i> , 2021.	O estudo teve como objetivo avaliar os impactos causados pela tecnologia nos escritórios de contabilidade do município de São Miguel do Oeste.	A tecnologia possibilitou o atendimento a novos mercados para 40% dos escritórios. Além disso, trouxe maior fidelidade dos clientes para com o escritório (20%). A agilidade nos processos contábeis também foi comentada, uma vez que, para 100% da amostra, a tecnologia tornou o trabalho mais rápido.
2	AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E A CONTABILIDADE	Andrade <i>et al.</i> , 2020.	Verificar a aceitação da contabilidade	Os resultados demonstram que a contabilidade digital

	DIGITAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ACEITAÇÃO DA CONTABILIDADE DIGITAL NO PROCESSO DE GERAÇÃO DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL DO VALE DO PARANHANA/RS		digital no processo de geração de informação contábil de uma organização contábil no Vale do Paranhana/RS.	favorece os escritórios contábeis, de forma a trazer reflexos positivos e boas influências aos usuários da esfera contábil, possibilitando uma visão diferenciada sobre o modo de fazer contabilidade.
3	CONTABILIDADE 4.0, A TECNOLOGIA A FAVOR DOS CONTADORES NA ERA DIGITAL	Gonçalves <i>et al.</i> , 2015.	Apresentar a importância da utilização de recursos digitais para realizar tarefas relacionadas ao meio contábil, e verificar de que forma isso impacta na vida dos contadores e daqueles que contratam seus serviços.	Por muito tempo, os contadores foram reféns de processos lentos e burocráticos, o que, de certa forma, impactava muito no relacionamento de seus clientes com o fisco, pelo fato das informações serem, muitas vezes, demoradas. Com a contabilidade 4.0, houve um grande avanço no sentido de integrar as informações e a comunicação, diminuindo os riscos de erros.
4	ADOÇÃO E USO DA CONTABILIDADE DIGITAL: UMA PERCEPÇÃO DE ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS	Maria <i>et al.</i> , 2015.	Analisar a percepção da gestão de escritórios de contabilidade em relação à adoção da contabilidade digital.	A partir da percepção dos gestores, concluiu-se que ainda não é viável a adoção de um modelo contábil que utiliza totalmente a contabilidade digital, já que sua implementação depende de gargalos que impedem a integração viável das rotinas do escritório contábil e a empresa cliente.
5	CONTABILIDADE E SUA EVOLUÇÃO NA ERA DIGITAL	Pires <i>et al.</i> , 2017.	Analisar a evolução da contabilidade na era digital.	A maioria dos profissionais são bacharéis em contabilidade, a maioria tem médio conhecimento sobre o sistema público de escrituração digital - SPED; demonstram saber que, no que se refere a uma das principais mudanças

				que a era digital proporcionou, a agilidade é uma das principais mudanças nos processos e rotinas dessas organizações contábeis, por exemplo, a viabilidade de escolha do nome empresarial para constituição de uma pessoa jurídica, que levava dias e passa a levar horas.
6	O DESAFIO DA CONTABILIDADE DIGITAL PARA OS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS	Tessmann <i>et al.</i> , 2011.	Apresentar o conceito de contabilidade digital, e quais as formalidades da sua escrituração, além de demonstrar os conhecimentos aplicáveis à rotina profissional.	Os profissionais contábeis devem se adequar às mudanças, a fim de se manterem ativos no ambiente de trabalho, com ética e atualizando-se conforme demanda a sociedade empresarial.
7	A CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA PARA UMA ANÁLISE DE TENDÊNCIAS	Lima <i>et al.</i> , 2019.	Investigar, de forma sistemática, os desenvolvimentos tecnológicos de temas que são tendências no universo contábil e financeiro.	As tendências tecnológicas estudadas estão se desenvolvendo dentro do mercado financeiro como mecanismos que potencializam a mensuração e coleta de dados para serem transformados em dados utilizáveis pelos usuários da contabilidade, agregando qualidade a diversas informações geradas no mercado.
8	FERRAMENTAS DE GESTÃO TECNOLÓGICAS APLICADAS NAS ÁREAS DE ATENDIMENTO E QUALIDADE EM ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DO VALE DO PARANHANA	Bellini & Sápiras, 2015.	Analisar as ferramentas tecnológicas disponíveis para o apoio à gestão contábil, focadas em auxiliar o atendimento e contribuir no controle da qualidade, elencando os desafios e benefícios que elas trazem aos escritórios contábeis.	Os resultados obtidos demonstram que os contadores priorizam as tarefas técnicas e que, em poucas organizações, existe a preocupação com o monitoramento das tarefas executadas pelo atendimento e o controle da qualidade dos serviços prestados.

9	CONTABILIDADE DIGITAL: UM ESTUDO COM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE JOÃO PESSOA/ PB	Júnior <i>et al.</i> , 2020.	O estudo objetivou verificar a percepção das Micro e Pequenas Empresas a respeito da aceitação da contabilidade digital em seu processo de trabalho.	O modelo de negócio contabilidade digital poderá ter boa aceitação pelas Micro e Pequenas Empresas, apesar de ser um modelo novo de contabilização, necessitando ser ampliado nos escritórios de contabilidade, para depois ser adequado nas empresas, onde contribuirão para o desenvolvimento das empresas, tornando-as mais competitivas no mercado e viabilizando novas oportunidades.
10	CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL	Toledo & Treter, 2019.	O objetivo desse artigo é caracterizar a evolução da contabilidade digital no Brasil, contextualizando seu surgimento, identificando habilidades e competências exigidas do contador no mundo digital, e identificando desafios e perspectivas da profissão no contexto da contabilidade digital.	A Contabilidade na era digital ainda é um tema relativamente novo, que está em constante desenvolvimento. Conclui-se com esse estudo que o profissional deve estar sempre em busca de aprimoramento e conhecimento, acompanhando não só mudanças de normas, mas também as inovações tecnológicas, para assim conquistar objetivos profissionais e exercer seu trabalho com responsabilidade e excelência. Dessa forma, sugere-se para futuras pesquisas um estudo de caso com contadores atuantes na área há mais tempo, para analisar como estão se adaptando com essas mudanças tecnológicas, mostrando a relação com experiência e

				adaptação.
11	ANÁLISE DAS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL FRENTE AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS APLICADOS A CONTABILIDADE	Staviacz, Lyandra Machado, 2020.	Esse estudo teve como objetivo geral analisar as habilidades a serem desenvolvidas pelos profissionais contábeis, frente aos avanços tecnológicos nas atividades desempenhadas em sua rotina de trabalho.	Nota-se que as habilidades devem ser desenvolvidas juntamente com os pilares da contabilidade. Desta forma é importante salientar que é imprescindível a busca de conhecimento tecnológico e se adaptar de acordo com os avanços ocorridos na indústria. Foi identificado que a utilização da tecnologia na contabilidade vem proporcionando avanços para o desempenho e realização das tarefas e rotinas executadas pelos escritórios.
12	ERA DIGITAL: DESAFIOS E AVANÇOS DOS PROCESSOS EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE	Dias, Lorena, 2020.	O presente estudo teve como objetivo analisar os desafios e avanços proporcionados pela tecnologia nos escritórios contábeis, visando apresentar as vantagens que a tecnologia proporciona na aplicação dos processos e na gestão administrativa.	Conclui-se que os escritórios contábeis devem se ater sempre as evoluções tecnológicas a fim de sempre promoverem atualizações que tragam benefícios a seus colaboradores e clientes. Sempre promovendo uma comunicação clara, precisa e dinâmica a seus clientes.
13	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS: POTENCIALIDADES E DESAFIOS	Lopes, Roberta da Silva, 2020.	Descrever os desafios que implementação da Inteligência Artificial pode apresentar para a contabilidade, e demonstrar as mudanças que a mesma pode trazer nas atividades do contador.	A implementação traz diversos desafios tais como: conhecimento em linguagens de programação, capacidade de análise holística. E indica que os profissionais da área contábil não deverão ter somente fluência de negócios, mas também a fluência digital. É imprescindível que o contador tenha domínio de técnica de análise de dados, conhecimento de

				ferramentas tecnológicas, conhecimento estatístico e matemático e conhecimentos acadêmicos. Mas isso demanda das organizações investimentos em armazenamentos em nuvem, investimento em equipamentos e também mudança de cultura organizacional
14	A ERA DIGITAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A CONTABILIDADE: EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS PROCESSOS CONTÁBEIS	Carvalho, Adson Ferreira de, 2018	Demonstrar os benefícios que a tecnologia trouxe para a contabilidade, e a necessidade da contabilidade se tornar digital	A tecnologia possibilitou a melhora em elementos importantes como a produtividade e eficiência na gestão. Os relatórios se tornam acessíveis e ágeis tornando-se auxiliares nas tomadas de decisões.
15	A CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL: ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL	Irene Petry Tomelin Jaice Bernadete V. Novaes Patricia Pereira Bucker ,2015	Demonstrar as vantagens de implantar a ECD nas empresas .	A contabilidade digital trouxe inovações e com ela a escrituração digital : a ECD, onde veio revolucionar a área contábil, onde o fisco tem em suas mãos as informações necessárias e on-line , reduzindo a quantidade de papel consumido pelo profissional contábil.

Fonte: Autoria dos pesquisadores.

Nos artigos de Andrade *et al.* (2020), Bellini & Sápiras (2015) e Lopes, Roberta da Silva (2015) foi realizado um estudo para verificar gargalos em tarefas como obrigações com o governo e com clientes, que acabam passando despercebidas por profissionais da área contábil dentro de escritórios, analisando como a contabilidade digital pode auxiliar na correção desses problemas que, devido a alta demanda, acabam sendo atendidos fora do prazo.

Os autores Maria *et al.* (2015) e Júnior *et al.* (2020), em seus artigos, chegaram a conclusão que, apesar de toda evolução tecnológica que estamos vivendo, ainda não é possível realizar uma implantação de contabilidade totalmente digital, embora muitos escritórios já tenham inserido essa novidade nas rotinas do cotidiano.

O novo modelo de contabilidade, além de auxiliar nas rotinas contábeis, também serve

como um gerador de informações estratégicas de fácil acesso. Alguns autores, como Gonçalves *et al.* (2015) e Lima *et al.* (2020), são aderentes à contabilidade digital, mas com um olhar diferente, voltado para a quantidade de insumos que esse novo método de contabilidade pode oferecer para os clientes de escritórios, que muitas vezes deixam de comparecer a uma reunião pela demora no atendimento. Em seus artigos sobre a contabilidade digital os autores falam bastante sobre como a nova contabilidade vai desburocratizar as rotinas contábeis e melhorar o atendimento ao cliente.

Autores como Tessmann *et al.* (2011), Toledo & Treter (2014) e Staviacz, Lyandra & Machado (2020), em seus artigos, reforçam a importância dos contadores estarem totalmente atualizados com as informações do ramo e também com as informações tecnológicas, para que, com a chegada desse novo modelo de contabilidade, esses contadores possam se adaptar de uma maneira mais rápida. Também é sugerido por Toledo & Treter (2014) uma pesquisa com contadores que estão a mais tempo atuando na profissão para entender qual o grau de dificuldade desses colaboradores de sair do tradicional para uma das inovações da tecnologia que é a contabilidade digital.

A contabilidade digital, para Machado *et al.* (2021) e Pires *et al.* (2021), trouxe uma evolução bem considerável para as rotinas contábeis. Em seu artigo, Machado *et al.* (2021) realiza pesquisas que concluem que a tecnologia aumenta a possibilidade de captação de novos clientes e, também, torna as atividades dos escritórios de contabilidade mais rápida em todas as áreas. Outro bom exemplo é comentado por Pires *et al.* (2021) em seu artigo, que menciona o sistema público de escrituração digital – SPED, que otimizou o tempo de processamento de algumas demandas.

Outros autores como Carvalho, Adson Ferreira (2018), Dias, Lorena (2020) e Tomelin, Novaes, Bucker (2015) mencionam em seus artigos vários benefícios que a evolução, da contabilidade tradicional para a digital, trouxe para dentro das empresas contábeis, como escrituração digital, eficiência na gestão e relatórios de fácil acesso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O avanço da tecnologia é progressivo e universal, de modo que engloba todas as áreas do conhecimento, trazendo mais qualidade e rapidez, auxiliando para o melhor desempenho. Com a contabilidade, não seria diferente, dessa forma, a contabilidade digital se torna mais transparente, pois, além do fácil acesso, acaba tornando mais difícil a sonegação fiscal e outros

delitos relacionados à burocratização e à desorganização da escrita fiscal em tempos não tão longínquos.

A contabilidade digital trouxe alterações e mudanças no método de elaboração das rotinas contábeis; os sistemas de informática, que se aperfeiçoam a cada dia, facilitam os serviços a serem executados, sendo desenvolvidos de acordo com a legislação. Nota-se que evoluiu não apenas a forma de escrituração, mas também o pensamento contábil, procurando definir o objeto da contabilidade, buscando demonstrar as mutações do patrimônio de maneira mais próxima da realidade possível.

A contabilidade digital também funciona como uma ferramenta necessária e essencial para mitigar momentos de crises, como a vivida desde março de 2020 (até o atual momento, 2021), em decorrência da pandemia da COVID-19. Vidal (2011) deixa claro que as crises econômicas são cíclicas e fundamentais para o aprendizado, para a evolução e, conseqüentemente, para a solução mais efetiva das futuras crises que porventura possam vir a ocorrer, por exemplo, bolhas imobiliárias e descontrole de inflação.

O exercício da profissão contábil também teve evoluções, com a criação dos Conselhos Federais e Regionais, e o Código de Ética do Profissional Contábil. Atualmente, vê-se a tamanha importância do contador em meio à sociedade empresarial, não apenas como um transmissor de dados, mas como um gestor.

Mais um benefício advindo dos avanços tecnológicos da contabilidade é a redução dos custos operacionais, a otimização do tempo, o aumento da confiabilidade nas informações e também maior comodidade, agilidade e praticidade. Entretanto, é importante ressaltar que essa nova modalidade de contabilidade trouxe alguns desafios, como a aceitação por parte de seus usuários e a adaptação à tecnologia, buscando se atualizar e qualificar para o mercado.

Os profissionais contábeis, muito embora enfrentando grandes dificuldades, vêm conseguindo se adequar de forma satisfatória a todas as mudanças ocorridas no cenário contábil ao longo do tempo.

Segue abaixo um quadro analítico, no qual apresenta-se os resultados de autores pesquisados, defendendo os avanços da contabilidade digital e, outros autores, os desafios:

Quadro 2 – Autores que defendem em suas pesquisas os avanços da contabilidade digital

Tópicos	Autores
A implementação das inovações tecnológicas a fim de corroborar com as atividades contábeis.	Andrade <i>et al.</i> (2020); Bellini & Sápiras (2015); Lopes (2020).
A influência da contabilidade digital nos processos	Maria <i>et al.</i> (2015);

contábeis.	Júnior <i>et al.</i> (2020).
O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis.	Gonçalves <i>et al.</i> (2015); Lima <i>et al.</i> (2019).
Habilidades necessárias frente à contabilidade digital que influenciam no perfil profissional contábil.	Tessmann <i>et al.</i> (2011); Toledo & Treter (2019); Staviacz (2020).
Impactos causados pela tecnologia nos escritórios contábeis.	Machado <i>et al.</i> (2021); Pires <i>et al.</i> (2021).
Benefícios provenientes da contabilidade digital para o profissional contábil e para as organizações.	Carvalho(2018); Dias (2020); Tomelin, Novaes, Bucker (2015).

Fonte: Autoria dos pesquisadores.

Os resultados mostram que a contabilidade digital é benéfica para os escritórios, trazendo efeitos positivos para os usuários da área contábil e para seus clientes, fazendo com que as pessoas tenham diferentes visões sobre os métodos contábeis. Embora existam conflitos de opiniões sobre o assunto, por se tratar de uma novidade, os autores mencionados nesse trabalho acreditam que a aceitação da contabilidade digital é algo que vai se tornar indiscutível para a empresa contábil que queira crescer no mercado e ao mesmo tempo otimizar o tempo das demandas contábeis, melhorar a qualidade do serviço prestado e acompanhar o ritmo das mudanças.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. As Inovações Tecnológicas E a Contabilidade Digital: Um Estudo De Caso Sobre a Aceitação Da Contabilidade Digital No Processo De Geração De Informação Contábil Em Um Escritório Contábil Do Vale Do Paranhana/Rs. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 93–122, 2020.

BELLINI, D.; SÁPIRAS, L. A. Ferramentas de gestão tecnológicas aplicadas nas áreas de atendimento e qualidade em escritórios contábeis do Vale do Paranhana. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 4, n. 7, p. 188-213, 2015. Disponível em: <<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/296>>. Acesso em: 25 novembro 2021.

CARVALHO, A. F. **A Era Digital e suas contribuições para a Contabilidade: evolução histórica dos processos contábeis**. 2018. Disponível em: <<http://177.66.14.82/handle/riuea/1063>> . Acesso em: 27 novembro 2021.

DE LIMA, E. P. *et al.* A Contabilidade na Era Digital: prospecção tecnológica para uma análise de tendências. **Cadernos de Prospecção**, v. 12, n. 5 Especial, p. 1374, 2019.

DIAS, L. **Era digital: desafios e avanços dos processos em escritórios de contabilidade**. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/1343>>. Acesso em: 27 novembro 2021.

GONÇALVES, A. *et al.* Contabilidade 4.0: A tecnologia a favor dos contadores na era digital. **Revista Projetos Extensionistas**, v. 1, n. 1, p. 146-153, 2015.

JÚNIOR, F. L. P. **Contabilidade digital: um estudo com micro e pequenas empresas de João Pessoa/PB**. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/19452/1/FLPJ18022021.pdf>>. Acesso em: 25 novembro 2021.

LIMA, E. *et al.* A Contabilidade na Era Digital: prospecção tecnológica para uma análise de tendências. **Cadernos de Prospecção**, v. 12, n. 5 Especial, p. 1374, 2020.

LOPES, R. S. *et al.* **Inteligência Artificial na Contabilidade em Organizações Públicas: Potencialidades e Desafios**. 2020. Disponível em: <<https://www.btd.uerj.br:8443/bitstream/1/8054/1/dissertacaoRobertaLopes.pdf>>. Acesso em: 27 novembro 2021.

MACHADO, T. & MICHELS, A. Os benefícios da contabilidade digital: percepção dos usuários e profissionais contábeis. **Seminário De Iniciação Científica E Seminário Integrado De Ensino, Pesquisa E Extensão**, p. e28900-e28900, 2021. Recuperado de: <<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/siepe/article/view/28900>>. Acesso em: 25 de novembro de 2021.

MARIA, I.; SILVA, D. A. **Adoção e uso da contabilidade digital: uma percepção de organizações contábeis** Centro Universitário La Salle Lucas do Rio Verde. p. 1–19, 2015.

MICHELS, A. *et al.* Os benefícios da contabilidade digital: percepção dos usuários e profissionais contábeis. **Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão**, p. 8–9, 2021.

PIRES, F. G. S. **Contabilidade e sua evolução na era digital**. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2017. Disponível em: <<http://www.ri.unir.br/jspui/handle/123456789/2045>>. Acesso em: 27 de novembro 2021.

PROFESSOR ALAN. **Negócios e comércio eletrônico**. Taguatinga - DF. 2016. PowerPoint. 54 slides. Disponível em: <http://amazu.com.br/PROF%20ALAN/NEGOCIOS%20E%20COMERCIO%20ELETRONICO/CE01-APRESENTACAO.pdf>. Acesso em: 27 de novembro 2021.

SANTOS, I.; PAES, A. P.; LIMA, T. H. C. **Adoção e Uso da Contabilidade Digital: Uma Percepção de Organizações Contábeis**. Disponível em: <congressosp.fipecafi.org>. Acesso: 27 novembro 2021.

STAVIACZ, L. M. **Análise das habilidades necessárias para o perfil do profissional contábil frente aos avanços tecnológicos aplicados a contabilidade**. 2020. Disponível em:

< <http://repositorio.unesc.net/handle/1/8047> >. Acesso em: 27 novembro 2021.

TESSMANN, G. D. E. M. **O Desafio Da Contabilidade Digital Para Os Profissionais Contábeis**. p. 1–69, 2011.

TOLEDO, B. N.; TRETER, J. **Contabilidade na Era Digital**. 2019. Disponível em <<https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/Contabilidade-na-Era-Digital.pdf>>. Acesso em: 25 novembro 2021.

TOMELIN, I. P.; NOVAES, J. B. V.; BUCKER, P. P. **A contabilidade na era digital: escrituração contábil digital**. 2015. Disponível em: <<https://cienciasgerenciais.pgsskroton.com.br/article/view/2592>>. Acesso em: 27 novembro.

Apêndice A**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO**

Eu,

Karlayne Filho De AraújoRA 36074

Declaro, com o aval de todos os componentes do grupo a:

AUTORIZAÇÃO (X)**NÃO AUTORIZAÇÃO** ()

Da submissão e eventual publicação na íntegra e/ou em partes no Repositório Institucional da Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS e da Revista Científica da FacUnicamps.

do artigo intitulado: Contabilidade Digital Avanços e Desafiosde autoria única e exclusivamente dos participantes do grupo constado em Ata com supervisão e orientação do (a) Prof. (a): Kardine Oliveira Dias SantanaCurso: Ciências Contábeis Modalidade afim presencial

O presente artigo apresenta dados válidos e exclui-se de plágio.

Karlayne Filho De Araújo

Assinatura do representante do grupo

Assinatura do Orientador (a):

Goiânia, 25 de Janeiro de 2022.